

Caderno de Prova

Código do Eixo
403

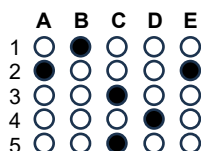
Ciências Humanas e suas Tecnologias
História

Edital Nº 36/2025 – REI/IFPE

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta na cor preta e fabricada em material transparente.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Prova** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Prova** ao Fiscal.
- Este **Caderno de Prova** contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) opções, das quais apenas 01 (uma) é correta.
- Se o **Caderno de Prova** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da opção escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Prova** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Área do conhecimento	Número de questões	Valor total (Pontos)
Língua Portuguesa	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Didático-Pedagógicos	10 questões	20 pontos
Integridade	05 questões	10 pontos
Conhecimento Específico	30 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 4 referem-se ao Texto 1.

TEXTO 1

A ciência transforma, mas só se for compreendida

André Kauric de Campos

A história mostra que a insegurança com o novo não é novidade. Desde que a humanidade aprendeu a transformar ideias em ferramentas, todo salto tecnológico foi precedido por uma fase de dúvida, resistência, desconfiança — e muita desinformação. É um período de desorientação coletiva, em que o pensamento crítico parece hibernar e a mente pública se torna refém de processos que se impõem de forma automatizada, sem qualquer domínio social.

É justamente nesse lapso entre a revolução e a compreensão que surgem os maiores perigos: a lucidez coletiva se fragiliza, e a população se torna mais vulnerável à manipulação por parte de pessoas ou corporações oportunistas, gananciosas e sabotadoras do bem comum. Foi assim com a teoria da evolução, a energia nuclear e os antibióticos. Ainda é com as vacinas, a informação e as redes sociais.

Esse intervalo entre a tecnologia e seu domínio público pode ser fatal. E a receita para evitar o colapso sempre foi a mesma: comunicação pública da ciência. Vejamos o caso da inteligência artificial (IA), um dos grandes saltos tecnológicos do nosso tempo — ao lado da computação quântica, da biotecnologia e da automação autônoma. No Brasil, por exemplo, a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA) representa um avanço relevante. Diretrizes foram definidas. Centros de pesquisa estão sendo anunciados em diferentes estados, inclusive no Distrito Federal. O plano é robusto: princípios éticos, regulamentação, segurança, transparência e incentivo à inovação.

Mas há uma ausência comum — e grave — em todas essas iniciativas: não há qualquer eixo, meta ou investimento voltado à comunicação pública da ciência. E isso compromete tudo. A IA é, antes de tudo, uma nova forma de se relacionar com o mundo, com os dados, com as decisões. Mas, quando a população não é chamada a entender — apenas a obedecer —, cria-se um ambiente propício à desinformação, ao medo e ao uso indevido. A IA pode transformar e unir o mundo — mas só com educação e comunicação podemos fazê-la conversar de forma eficiente e sábia.

Assim como a internet, o medo da IA não é da tecnologia; é do novo. Do que não se conhece. Do que não se domina. Do que é anunciado como inevitável, mas não explicado como funciona. Sem pontes entre o conhecimento técnico e o entendimento público, corremos o risco de construir muros em vez de caminhos. A IA para o povão não será de inteligência — será de ilusão.

Não basta que os algoritmos sejam éticos. É preciso que sejam compreendidos. Não basta que os dados sejam transparentes. É preciso que estejam acessíveis. O problema não é a inteligência artificial — é a ausência de comunicação real. Sem comunicação pública da ciência, até o progresso vira ameaça. A tecnologia evolui. Mas o entendimento precisa acompanhar. O futuro só será coletivo se for compreensível. Inteligência artificial, sem escuta e explicação, vira apenas exclusão automatizada.

Imagine algoritmos decidindo quem recebe um benefício social, quem será priorizado na saúde pública ou quais bairros devem ter mais policiamento. Agora, imagine que ninguém sabe como essas decisões são feitas — nem mesmo quem as administra. A inteligência vira opacidade. O automatismo vira desumanização.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2025.

1. De forma global, o texto

- A) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando os danos cognitivos provocados pelo uso indiscriminado das inovações tecnológicas pelas pessoas.
- B) apresenta uma sucessão de eventos e tematiza a sensação de insegurança resultante do excesso de inovações tecnológicas na vida das pessoas comuns.
- C) apresenta uma sucessão de eventos e tematiza os benefícios latentes da inteligência artificial para uma melhor organização da vida em sociedade.
- D) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando as contribuições positivas resultantes do uso comedido das inovações tecnológicas pelas pessoas comuns.
- E) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando as consequências do hiato entre as inovações tecnológicas e a comunicação eficiente dessas inovações.

2. Em relação aos benefícios trazidos pelas inovações tecnológicas, o texto desenvolve um raciocínio
- A) comparativo, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - B) explicativo, que é antecipado pelo título, por meio do uso da conjunção “se”.
 - C) conclusivo, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - D) proporcional, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - E) condicional, que é antecipado pelo título, por meio do uso da conjunção “se”.
3. Considere o excerto reproduzido a seguir.

O problema não é a inteligência artificial — é a ausência de comunicação real. Sem comunicação pública da ciência, até o progresso vira ameaça.

A palavra em destaque

- A) tem valor argumentativo, pois sinaliza que a informação por ela introduzida funciona como argumento mais forte em uma escala argumentativa, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “no mínimo”.
 - B) tem valor argumentativo, pois deixa subentendida a existência de uma escala com outros argumentos mais fortes, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “inclusive”.
 - C) tem valor argumentativo, pois sinaliza que a informação por ela introduzida funciona como argumento mais forte em uma escala argumentativa, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “inclusive”.
 - D) é isenta de valor argumentativo, pois funciona tão somente como preposição e denota limite quantitativo para a informação por ela introduzida.
 - E) é isenta de valor argumentativo, pois funciona tão somente como advérbio e denota valor inclusivo para a informação por ela introduzida.
4. Considere o período reproduzido a seguir.

Mas, quando a população não é chamada a entender — apenas a obedecer —, cria-se um ambiente propício à desinformação, ao medo e ao uso indevido.

Nesse período,

- A) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico que funciona como informação principal; a retirada desse bloco inviabiliza a estrutura sintática.
- B) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico deslocado e subordinado à informação principal; a retirada desse bloco não inviabiliza a estrutura sintática.
- C) a combinação da vírgula com o travessão é justificada, pois isso ocorre sempre em períodos cujas orações estão articuladas por coordenação alternativa.
- D) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico deslocado e subordinado à informação principal; a retirada desse bloco inviabiliza a estrutura sintática.
- E) a combinação da vírgula com o travessão é justificada, pois isso ocorre, obrigatoriamente, entre orações articuladas por coordenação aditiva.

5. Considere o texto reproduzido a seguir.

TEXTO 2



Disponível em: folha.uol.com.br. Acesso em: 19 ago. 2025.

A leitura dos textos 1 e 2 permite afirmar que eles

- A) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos convergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- B) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos divergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- C) mantêm intertextualidade estilística, com posicionamentos convergentes, e representam um mesmo gênero textual.
- D) mantêm intertextualidade estilística, com posicionamentos divergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- E) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos convergentes, e representam um mesmo gênero textual.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

6. Os fundamentos da educação e da docência constituem-se em referenciais teóricos, históricos, sociais e epistemológicos, que orientam a prática do professor e a compreensão do papel da escola. Considerando a relação entre educação, sociedade e trabalho, no contexto do compromisso com a formação omnilateral e politécnica, é correto afirmar que
- A) os fundamentos da docência, ao serem compreendidos como essencialmente técnicos e instrumentais, asseguram a neutralidade científica da prática pedagógica, garantindo que o professor atue sem influências ideológicas.
 - B) a formação de professores implica discutir o sentido social e político da educação. Dessa forma, ensinar é mais do que transmitir informações, é formar sujeitos históricos capazes de compreender e transformar a realidade.
 - C) a perspectiva libertária da educação reduz a docência ao domínio de conteúdos disciplinares e das tecnologias, ignorando a subjetividade e a experiência vivida dos estudantes na vida comunitária.
 - D) a Pedagogia Colaborativa fundamentada no Escolanovismo entende a docência como prática essencialmente emancipadora, responsável por romper com a reprodução das desigualdades sociais.
 - E) os saberes docentes, no âmbito da pedagogia crítico-social dos conteúdos, são restritos ao conhecimento acadêmico e científico, desconsiderando outras formas de saber que não tenham origem no espaço universitário ou nas pesquisas formais.
7. Considerando que não existe imparcialidade no processo de formação docente, um projeto institucional, político e pedagógico voltado à formação de professores, quando em oposição ao modelo social hegemônico e aos seus desdobramentos, deve fundamentar-se em uma epistemologia que assuma explicitamente uma orientação finalística de transformação da sociedade e de superação das desigualdades sociais produzidas pela dinâmica do capital. Nesse contexto, é imprescindível assumir a epistemologia
- A) da complexidade, baseada na racionalidade científica.
 - B) pluralista, voltada para a eficiência e produtividade.
 - C) da práxis, fundamentada no materialismo histórico-dialético.
 - D) humanista, inspirada no existencialismo e na fenomenologia.
 - E) construtivista, apoiada nas teorias de aprendizagem individual.
8. O currículo integrado constitui uma concepção de organização curricular bastante discutida no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e nas propostas formativas voltadas à classe trabalhadora, especialmente à luz da perspectiva politécnica e ou omnilateral. Considerando os fundamentos que o sustentam, o currículo integrado, dentre as suas características, é concebido como
- A) um modelo de currículo modular e uma organização institucional seriada que articula os conhecimentos das disciplinas em projetos de ensino, priorizando as disciplinas comuns das áreas de ensino.
 - B) um processo de unificação administrativa de cursos e um ensino por módulos como meio de assegurar a existência de um currículo transdisciplinar.
 - C) uma proposta pedagógica que privilegia a lógica da empregabilidade, da flexibilidade e da adaptação imediata ao mercado, como uma unidade interdisciplinar da teoria e da prática.
 - D) uma concepção pedagógica e uma organização institucional que integra a formação geral, técnica e política, tendo o trabalho como princípio educativo.
 - E) um projeto político e pedagógico em que se admite a lógica mercadológica da educação, reconhecendo-a como direito social e elemento essencial da cidadania e da emancipação humana.

9. Tomando por base as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 01/2021), analise o seguinte fragmento textual:

Trata-se da estrutura de organização da Educação Profissional e Tecnológica, considerando as diferentes matrizes tecnológicas nele existentes, por meio das quais são promovidos os agrupamentos de cursos, levando em consideração os fundamentos científicos que as sustentam, de forma a orientar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), identificando o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que devem orientar e integrar a organização curricular, dando identidade aos respectivos perfis profissionais. (Brasil, 2021, p. 4)

A descrição anterior refere-se à definição de:

- A) Itinerário Formativo.
 - B) Eixo tecnológico.
 - C) Área Tecnológica.
 - D) Qualificação Profissional.
 - E) Estágio Profissional.
10. A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Considerando sua definição identitária, os IFs se constituem em instituições
- A) interdisciplinares e multicampi, voltadas exclusivamente à formação técnica de nível médio em diferentes modalidades de ensino.
 - B) multicampi e pluricurriculares, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.
 - C) multidisciplinares e pluricurriculares, especializadas em cursos técnicos e superiores de tecnologia, com organização curricular voltada à formação para o mercado de trabalho.
 - D) multicampi e interdisciplinares, voltadas para a pesquisa acadêmica e para as formações técnicas e de pós-graduação stricto sensu.
 - E) pluricurriculares de ensino superior, com foco na formação profissional, podendo atuar na forma conveniada do ensino básico integrado ao profissional.
11. Considerando as orientações legais quanto à estrutura e à organização da educação profissional técnica de nível médio, identifica-se como possibilidades para o desenvolvimento dos cursos técnicos a forma
- A) concomitante intercomplementar, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições e redes de ensino.
 - B) concomitante, desenvolvida simultaneamente em distintas instituições ou redes de ensino, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de complementaridade, para a execução de projeto pedagógico unificado e conclusivo à certificação.
 - C) subsequente intercomplementar, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem esteja cursando a última série e/ou já tenha concluído o Ensino Médio, sendo previsível a celebração de convênios junto a IES voltados à verticalização para os cursos de tecnologias.
 - D) integrada, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica.
 - E) integrada intercomplementar, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental ou esteja cursando o Ensino Médio, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante a itinerários distintos, sendo a terminalidade da Educação Básica ou à habilitação profissional técnica.

12. A Curricularização da Extensão na Educação Superior é normatizada pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE). Esse mesmo documento regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. De acordo com os documentos acima referenciados, as atividades de extensão devem compor o total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação. Dessa forma, as atividades de extensão devem compor, no mínimo,
- A) 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular, sendo incluída na matriz curricular dos cursos e desenvolvida por meio de programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
 - B) 5% (cinco por cento) do total da carga horária curricular, inserida na matriz curricular, podendo ser cumprida de forma optativa, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
 - C) 20% (vinte por cento) da carga horária curricular, a ser cumprida em atividades de estágios supervisionado e ou profissionais, independentemente de sua vinculação a programas e projetos de extensão universitária,
 - D) 12% (dez por cento) da carga horária curricular, desenvolvida de forma complementar à matriz curricular dos cursos, centrada nas áreas de grande pertinência social e sem necessidade de integração pedagógica.
 - E) 15% (quinze por cento) do total da carga horária curricular, incluída na matriz curricular e direcionada, prioritariamente, a atividades acadêmicas internas e coesas nas áreas de grande pertinência social.
13. A Lei nº 8.069/1990 (ECA) e a Lei nº 9.394/1996 (LDB), com suas atualizações, estabelecem diretrizes para a garantia do direito à educação, destacando a responsabilidade das instituições escolares no planejamento pedagógico e na articulação com a família. Considerando a relação entre as duas leis citadas, é correto afirmar que
- A) o projeto político-pedagógico das escolas, de acordo com o ECA e a LDB, deve ser elaborado de forma exclusiva e obrigatória pela equipe gestora, sendo preferencial a participação da comunidade escolar e da família no processo de planejamento.
 - B) tanto a LDB quanto o ECA delimitam a incumbência da escola à transmissão de conteúdos curriculares e delegam à família a formação integral do educando e sua relação com a cidadania e os valores curriculares.
 - C) o ECA assegura que a responsabilidade pela frequência escolar recai unicamente sobre a família, e a LDB define que é uma condicionalidade as instituições de ensino acompanharem e notificarem órgãos competentes em caso de abandono.
 - D) o ECA, em consonância com a LDB, determina que é dever das instituições de ensino respeitar e fomentar a participação da família e da comunidade, reconhecendo que a efetivação do direito à educação é uma responsabilidade compartilhada.
 - E) a LDB corrobora ao ECA ao dispor que o planejamento escolar deve priorizar exclusivamente as demandas do currículo oficial do sistema de ensino, atendendo, quando possível, temáticas que estejam atinentes ao contexto social dos educandos e sua comunidade.
14. Na base científica conceitual acerca da organização curricular, há referências sobre a relevância dos princípios pedagógicos como elementos orientadores à organização de um tipo de currículo. Entre esses princípios pedagógicos, há aqueles que permitem diferentes possibilidades de projetos formativos comprometidos com a ideia de integração. São eles:
- A) Interação, Adaptação e Avaliação, por serem os elementos básicos do ato pedagógico.
 - B) Objetividade, Neutralidade e Flexibilidade, em razão da Práxis.
 - C) Interdisciplinaridade, Contextualização e Teleologia, por serem basilares à Práxis.
 - D) Cooperação, Tecnologia e Filosofia Pragmática, razão da unidade teoria-prática.
 - E) Cultura, Transposição e Didática, por serem aspectos do ato pedagógico.

15. Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a avaliação deve estar articulada aos princípios e às diretrizes curriculares e contribuir para superar as concepções reducionistas e meramente classificatórias. Nesse sentido, o processo avaliativo na EPT deve
- A) ser contínuo, processual e formativo, articulando teoria e prática; e sendo diagnóstico, formativo e somativo, de modo a contribuir para o desenvolvimento crítico e integral do estudante.
 - B) priorizar a aferição quantitativa do desempenho dos estudantes, relativizando notas e índices de aprovação, de modo a atender às demandas de produtividade educacional.
 - C) certificar conhecimentos atinentes à empregabilidade do estudante, garantindo que ele esteja pronto para se adaptar às exigências imediatas do mercado de trabalho.
 - D) assegurar a neutralidade e a objetividade científica, devendo ser orientado a partir de princípios gerais da educação nacional, das determinações da Classificação Brasileira de ocupações e do Plano de Ação da gestão institucional, como forma de diálogo com o mundo do trabalho.
 - E) basear-se em testes padronizados e externos, assegurando a isonomia e comparabilidade entre diferentes instituições e campi dos Institutos Federais.

INTEGRIDADE

16. Um servidor público federal foi avaliado pela Comissão de Ética do órgão onde atua, conforme o disposto no Decreto nº 1.171/1994. Ao final do processo, a comissão concluiu pela aplicação de penalidade ao servidor. Nesse cenário, identifique a pena aplicável na legislação para o servidor público federal.
- A) Advertência, verbal ou escrita, desde que a Comissão de Ética tenha observado o direito à ampla defesa do servidor.
 - B) Censura ou advertência, sendo formalizada pelo presidente da Comissão de Ética e encaminhada à autoridade máxima do órgão ao qual o servidor esteja vinculado.
 - C) Determinação de abertura de processo administrativo disciplinar ou, alternativamente, de arquivamento do processo.
 - D) Advertência ou suspensão, desde que devidamente fundamentada em parecer elaborado pelo presidente da Comissão de Ética.
 - E) Censura e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os integrantes da Comissão de Ética, com ciência do faltoso.
17. A Política de Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal, instituída pelo Decreto nº 11.529/2023, busca ampliar o acesso da sociedade a dados e informações da administração pública federal, fortalecendo a participação social e a melhoria das políticas públicas, compreendendo assim:
- A) A transparência passiva, direcionada à publicação de informações previamente classificadas como de interesse coletivo; a transparência ativa, com a divulgação dos relatórios de gestão; e a abertura de bases de dados para órgãos de controle interno.
 - B) A transparência passiva, condicionada à apresentação de justificativa pelo solicitante; a transparência ativa, limitada a informações de caráter institucional; e a abertura de bases de dados, condicionada à autorização prévia do órgão central do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação.
 - C) A transparência passiva, aplicável para informações classificadas como reservadas ou secretas; a transparência ativa, prevista para situações excepcionais de interesse institucional; e a abertura de bases de dados sigilosos após o transcurso de 10 anos.
 - D) A transparência passiva, voltada ao atendimento de pedidos de informação; a transparência ativa, destinada à divulgação de informações nos sítios eletrônicos oficiais; e a abertura de bases de dados produzidos, custodiados ou acumulados pela administração pública federal.
 - E) A transparência passiva, voltada à disponibilização automática das informações institucionais; a transparência ativa, restrita a dados financeiros e orçamentários; e a abertura de bases de dados gerados pelas transferências de recursos a entidades privadas.

18. O conceito de governança pública, trazido no Decreto nº 9.203/2017, apresenta um conjunto de mecanismos para o exercício da governança pública. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conceito:
- A) Conjunto de mecanismos normativos e operacionais voltados à execução fiscal, orçamentária e financeira, priorizando a conformidade legal e a eficiência administrativa na utilização dos recursos públicos.
 - B) Conjunto de mecanismos de controles internos, formalmente estruturados, destinados a assegurar a conformidade com normas, regulamentos e políticas internas, com foco na identificação e mitigação de riscos.
 - C) Conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.
 - D) Conjunto de mecanismos de auditoria e fiscalização aplicado aos atos e procedimentos administrativos, visando assegurar a transparência, a economicidade e o cumprimento das metas fiscais e organizacionais previstas.
 - E) Conjunto de mecanismos estruturados voltados à gestão de pessoas, promoção da ética, integridade e transparência, com ênfase no desenvolvimento organizacional e no fortalecimento da gestão de riscos.
19. A Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) define, em seu art. 5º, inciso II, o conceito de dado pessoal sensível. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conceito:
- A) Dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.
 - B) Dado pessoal que se refere a informações financeiras ou patrimoniais do indivíduo, como renda, relação patrimonial dos bens imóveis, investimentos, dívidas bancárias e relação de credores e dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - C) Dado classificado como pessoal que permite identificar direta ou indiretamente uma pessoa natural, como nome, endereço residencial, telefone ou e-mail pessoal, CPF (Cadastro de Pessoa Física), dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - D) Dado pessoal relacionado a informações de consumo, histórico de compras e vendas ou registros em plataformas digitais, utilizado para estratégias de marketing e publicidade direcionada, dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - E) Dado pessoal classificado como sensível pelo indivíduo, que poderá ser disponibilizado mediante solicitação do interessado, observadas as regras estabelecidas na Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).
20. Durante uma oficina de formação para servidores federais sobre prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação, uma comissão de integridade convidada abordou a articulação entre o Decreto nº 12.122/2024, que institui o Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, e a Portaria MGI nº 6.719/2024, que institui o Plano Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, ambos aplicáveis à administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Na explanação, destacou-se que:

“Ambos os dispositivos legais se complementam no que se refere às diretrizes para a prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação no âmbito da administração pública federal direta. O Decreto fixou as diretrizes de universalidade, transversalidade, confidencialidade e resolutividade, enquanto a Portaria acrescentou outras diretrizes essenciais para assegurar os objetivos do Programa e do Plano.”

Com base na exposição e nos marcos legais citados, o Plano Federal acrescentou

- A) responsabilidade administrativa, proteção à vítima, transparência e integridade.
- B) compromisso social, sigilo, participação social indireta e organização do trabalho.
- C) valorização, contraditório, ampla defesa, proteção de dados e comunicação.
- D) mediação de conflitos, rede de acolhimento, prevenção e saúde no trabalho.
- E) compromisso institucional, acolhimento, comunicação não violenta e integralização.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Durante o século XVIII, Saint Domingue (atual Haiti) tornou-se palco de um movimento revolucionário que levou à independência em 1804. Esse processo foi fortemente influenciado pelos ideais da Revolução Francesa (1789-1799) e se diferenciou das demais independências americanas porque
- A) consolidou-se a partir de acordos diplomáticos entre colônia e metrópole, sem grandes confrontos.
 - B) resultou em uma monarquia constitucional nos moldes franceses, liderada por setores da elite branca.
 - C) baseou-se na abolição da escravidão e foi conduzido majoritariamente pela população negra escravizada.
 - D) orientou-se pela Inglaterra, interessada em enfraquecer a França no Caribe.
 - E) manteve-se pela escravidão, como forma de sustentar a economia agroexportadora.
22. A eclosão da Primeira Guerra Mundial, em 1914, é considerada um marco de transformações profundas que caracterizaram o início do chamado “Breve Século XX”. O conflito concentrou-se na Europa e provocou rupturas políticas, bélicas, sociais e econômicas no continente, como
- A) o avanço de movimentos nacionalistas étnicos, a exemplo do Pan-eslavismo, que originou-se após o assassinato do herdeiro do trono do Império Austro-Húngaro, em 1914.
 - B) a aproximação diplomática entre a França e a Alemanha, que ocorreu a partir do consenso gerado pela assinatura do Tratado de Versalhes após o final do conflito.
 - C) a assinatura do Tratado de Saint-Germain, em 10 de setembro de 1919, que estimulou a unificação da Áustria com a Alemanha como estratégia para apaziguar o movimento pangermanista.
 - D) a criação da Liga das Nações, que tinha como objetivo fortalecer a indústria europeia e criar políticas de contenção da crise econômica pós-guerra.
 - E) a assinatura do Tratado de Saint-Germain, em 10 de setembro de 1919, que criou a República da Áustria e repartiu territórios do Império Austro-Húngaro.
23. Leia o texto a seguir:

Desde cedo o novo governo tratou de centralizar em suas mãos tanto as decisões econômico-financeiras quanto as de natureza política. Desse modo, passou a arbitrar os diversos interesses em jogo. O poder de tipo oligárquico, baseado na força dos Estados, perdeu terreno. As oligarquias não desapareceram, nem o padrão de relações clientelistas deixou de existir. Um novo tipo de Estado nasceu após 1930, distinguindo-se do Estado oligárquico.

FAUSTO, B. *História Concisa do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2002. p. 182.

Com base nessas informações, o que caracterizou o processo político iniciado em 1930, foi o

- A) recrudescimento do predomínio absoluto das oligarquias estaduais sobre o governo federal e a consolidação do ideal federalista na República Vargas.
- B) enfraquecimento de manifestações ufanistas, como ocorreu com a queima da bandeira nacional durante a cerimônia cívica do Dia da Bandeira após a decretação do Estado Novo em 1937.
- C) enfraquecimento do federalismo oligárquico e o fortalecimento do poder central, como simbolizado no evento de queima das bandeiras estaduais durante a cerimônia cívica do Dia da Bandeira em 1937.
- D) fortalecimento do poder central, a intervenção do Estado na economia e a ascensão das elites do “Café com Leite” ligadas ao surto industrial após a Primeira Guerra Mundial.
- E) afastamento completo dos militares da política nacional, com a decadência do ideário do “cidadão militar” após suas bases autoritárias serem denunciadas pelo Tenentismo.

24. Leia as imagens a seguir para responder à questão.

À esquerda, primeira página do jornal “O Cachoeirano”, de maio de 1888, comemorando a Lei Áurea, com o título “Brazil Livre!” e os seguintes dizeres:

“O CACHOEIRANO / Órgão Imparcial / Columnas Francas a todas as intelligencias — Redactor e propriedade de João de Loyola e Silva / Publica-se aos domingos / Ano XI – Cachoeiro de Itapemirim, 20 de Maio de 1888 – nº 20

HOSANNA

Lei nº 3.353 de 13 de Maio de 1888

Art. 1º – É declarada extincta desde a data desta lei a escravidão no Brazil.

Art. 2º – Revogam-se as disposições em contrário.

BRAZIL LIVRE!

Não ha brasileiro algum que não rejubile-se com semelhante acontecimento.

A liberdade de todos os filhos do Brazil é condição preliminar de nossa existência como pátria.

Chegamos ao fim entre flores e sorrisos.

Gloria immortal aos propugnadores da abolição da escravidão.”

À direita, cartaz de 1988, em cores, divulgado pelo Movimento Negro do Rio de Janeiro. O cartaz traz os dizeres: “1888 Lei Áurea – 1988 Nada Mudou – Vamos Mudar”, com a chamada para a Marcha contra a Farsa da Abolição.



Edição comemorativa da Lei de Abolição da Escravidão, maio de 1888

objdigital.bn.br

Disponível em:
https://hemeroteca-pdf.bn.gov.br/217719/per217719_1888_00020.pdf/ Acesso em: 22/09/2023



Cartaz de divulgação da Marcha contra a farsa da abolição, maio de 1988

riomemorias.com.br

Disponível em:
<https://riomemorias.com.br/memoria/marcha-contr-a-farsa-da-abolicao/> Acesso em: 22/09/2023

As imagens apresentam diferentes percepções sobre a abolição da escravidão no Brasil. Com base nas imagens e no contexto histórico, é correto afirmar que, em 1888,

- A) a abolição contou com amplo apoio da sociedade brasileira, mas foi criticada por libertos e profissionais urbanos; já em 1888, os movimentos sociais celebraram a plena igualdade racial conquistada no centenário da Lei Áurea.
- B) o movimento abolicionista foi visto como uma ameaça pelos profissionais liberais urbanos; em 1888, o Movimento Negro comemorou as políticas de inserção social já consolidadas no país.
- C) a Lei Áurea extinguiu a escravidão sem prever políticas de integração social para os libertos, inaugurando o período pós-emancipação, marcado pela desigualdade e pela posterior luta do movimento negro em busca de protagonismo histórico diante da narrativa centrada na figura da princesa Isabel.
- D) a abolição foi apoiada apenas pelos grandes proprietários de terras, que buscavam modernizar a economia; em 1888, o Movimento Negro rejeitou qualquer mobilização por outros segmentos sociais, defendendo que a abolição foi plenamente eficaz.
- E) a abolição resultou da crise moral gerada pelo cristianismo católico; em 1888, os movimentos sociais reconheceram a Lei Áurea como a principal responsável pela inclusão da população negra na sociedade, como exposto na Marcha do Tricentenário de Zumbi dos Palmares.

25. Leia o texto a seguir para responder à questão.

Vamos compreender por colonização todos os processos etnocêntricos de invasão, expropriação, etnocídio, subjugação de uma cultura pela outra, independentemente do território físico, geográfico em que essa cultura se encontra. E vamos compreender por contracolonização todos os processos de resistência e de luta em defesa dos territórios dos povos contracolonizadores, os símbolos, as significações e os modos de vida praticados nesses territórios.

SANTOS, Antônio Bispo. *Colonização, Quilombos: modos e significações*. 2. ed. Brasília: Ayô, 2019. p. 35.
Adaptado.

Considerando a leitura e o conhecimento histórico acerca dos movimentos sócio-políticos, populares e messiânicos do Brasil republicano, assinale a opção que exemplifica e caracteriza corretamente uma experiência de contracolonização reprimida pelo Estado.

- A) Canudos (BA), formada no final do século XIX sob a liderança de Antônio Conselheiro, marcada pelo escravismo e pelas críticas à República, foi destruída em 1897 após quatro expedições militares, resultando em milhares de mortos.
- B) Caldeirões (CE), criada em 1926 sob a liderança de José Lourenço, organizada em torno da produção coletiva e da religiosidade popular, destruída em 1937 em massacre promovido pelo governo Vargas.
- C) Pau de Colher (BA/PI), movimento messiânico surgido em 1934 sob a liderança de José Senhorinho e formado por seguidores expulsos de Caldeirões, foi reprimido violentamente pelas forças policiais em 1946.
- D) Revolta da Chibata (RJ), ocorrida em 1910 sob a liderança de João Cândido, foi uma mobilização de agricultores contra os castigos físicos e por melhores condições de trabalho duramente reprimida pelo governo.
- E) Borboletas Azuis (PB), movimento milenarista surgido na década de 1930 e liderado por Roldão Manguiera, foi marcado por profecias sobre o “fim do mundo” durante o Estado Novo, tendo sido perseguido e dissolvido pelas autoridades.

26. Leia o texto a seguir para responder à questão.

A Justiça Eleitoral foi criada em 1932, como parte de uma ampla reforma no processo eleitoral incentivada pela Revolução de 1930. Sua criação foi um grande avanço institucional, garantindo que as eleições tivessem o aval de um órgão teoricamente imune à influência dos mandatários.

TAYLOR, M. Justiça Eleitoral. In: AVRITZER, L.; ANASTASIA, F. *Reforma política no Brasil*. Belo Horizonte: UFMG, 2006. Adaptado.

Sobre o direito ao voto e o conceito de cidadania, é correto afirmar que

- A) o Código Eleitoral de 1932 previa eleições presidenciais em dois turnos caso um dos candidatos não atingisse mais da metade dos votos válidos; todavia, a primeira eleição presidencial nesse formato aconteceu em 1989 entre Luiz Inácio Lula da Silva e Fernando Collor de Mello.
 - B) o Código Eleitoral de 1932 criou a Justiça Eleitoral brasileira e instaurou o voto feminino no país. Em 1934, a catarinense Antonieta de Barros, negra e de bandeira política voltada à educação, foi eleita deputada estadual e foi uma das três primeiras mulheres eleitas no Brasil.
 - C) a crise partidária na República Populista (1945-1964) decorreu de alianças sem afinidade ideológica, com o único objetivo de se perpetuar no poder, tal como a candidatura conjunta de Jânio Quadros e João Goulart em 1960, homologada pelo Tribunal Superior Eleitoral.
 - D) a aprovação da emenda constitucional “Dante de Oliveira”, em 1984, marcou a vitória do movimento das Diretas já, consagrando Fernando Collor de Mello presidente da República no ano seguinte, logo após a morte de Tancredo Neves.
 - E) a primeira Constituição brasileira, outorgada em 1824, estabeleceu o sufrágio universal. Nela, grupos considerados subalternos das instâncias decisórias, como mulheres, escravizados e indígenas, tinham direitos políticos.
27. As décadas de 1920 e 1930 nos Estados Unidos foram marcadas por intensos contrastes. Nos anos 1920, enquanto a economia pós-guerra estimulava novos padrões de consumo, lazer e cultura de massa, movimentos sociais e minorias foram alvo de perseguições. Em 1923, o escritor inglês D. H. Lawrence afirmou: *“nunca estive num país onde o indivíduo tivesse um medo tão terrível de seus compatriotas”*. Com base na percepção de Lawrence, associa-se sua visão a eventos como
- A) a ramificação da chamada “defesa da tradição” e das ideias supremacistas manifestadas no ressurgimento da Ku Klux Klan.
 - B) o incentivo à imigração mexicana para ocupar bairros planejados em cidades como Los Angeles, El Paso e San Antonio.
 - C) a rejeição do antissemitismo e da eugenia, o que resultou na absolvição de Sacco e Vanzetti em dezembro de 1927.
 - D) o decreto do Ato de Imigração de 1924, que ampliou o ingresso de imigrantes nas indústrias norte-americanas.
 - E) o Plano Americano, adotado pela classe empresarial com o apoio do Estado, que garantia a presença feminina no mercado de trabalho.

28. Leia o trecho a seguir.

Quando, em 1956, depois da capitulação do Sr. Guy Mollet diante dos colonos da Argélia, a Frente Nacional de Libertação, num panfleto célebre, constatou que [...] o colonialismo não é uma máquina de pensar, não é um corpo dotado de razão. É a violência em estado bruto e só pode inclinar-se diante de uma violência maior”.

FANON, Frantz. *Os condenados da Terra*. Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1968. p. 46.

A partir da leitura e do contexto histórico, é correto afirmar que a Guerra da Argélia (1954–1962)

- A) definiu-se pelas negociações pacíficas que conduziram a uma rápida independência, diferentemente do que ocorreu em outros processos de descolonização.
- B) mobilizou-se apenas com a participação de setores da elite urbana argelina, impulsionada pelo Plano Marshall e pela OTAN.
- C) caracterizou-se pela resistência armada contra a França, interpretando as ações dos colonizados como uma forma de contraviolência diante do colonialismo.
- D) mostrou-se um movimento de caráter antipopular, marcado pelo militarismo autoritário e pelo apoio econômico do Norte Global.
- E) particularizou-se por denunciar a desumanização dos povos africanos pelo colonialismo, ao mesmo tempo em que defendeu o sistema capitalista.

29. Leia o texto a seguir para responder à questão.

Os efeitos sociais do futebol enquanto elemento de uma dinâmica cultura popular impelira o estado colonial a intervir sobre este universo. Depois da abolição [...] do indigenato, o desporto servirá para alimentar a propaganda luso-tropicalista, nomeadamente depois das vitórias do Benfica de Coluna e Eusébio (este só na segunda) na Taça dos Campeões Europeus em 1961 e 1962, mais tarde, com a participação da seleção no Mundial de 1966.

DOMINGOS, Nuno. Desporto moderno e situações coloniais: o caso do futebol em Lourenço Marques. In: MELO, V. A.; et al. (org.). *Mais que um jogo: o esporte e o continente africano*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.

Na década de 1960, em meio à luta de libertação em Moçambique, o regime português utilizou o futebol como instrumento político. Esse uso se relacionou à chamada propaganda luso-tropicalista porque

- A) utilizou o fato de Eusébio e Coluna serem negros como propaganda governamental da integração entre negros e brancos.
- B) promoveu, por meio da propaganda, a ideia de distanciamento entre a população negra e a branca, reforçando a segregação social.
- C) restringiu a participação de atletas africanos nas equipes portuguesas de destaque, reforçando a segregação racial.
- D) desvalorizou as figuras de jogadores negros como Eusébio e Coluna em competições internacionais.
- E) reforçou apenas o caráter regional das seleções africanas, sem conexão com Portugal e com a propaganda governamental.

30. Durante as décadas de 1950 e 1960, consolidou-se no Ocidente um movimento juvenil que passou a criticar os modos de vida tradicionais e a propor novos estilos de vida, relações sociais e formas de contestação política. Esse movimento, conhecido como Contracultura, teve seu auge em 1968, quando manifestações e rebeliões ocorreram em diferentes partes do mundo. Com base no contexto apresentado e considerando a diversidade de fontes históricas para a análise desse período, a Contracultura caracterizou-se pelo(a)
- A) centralidade exclusiva do movimento estudantil europeu, que, sem articulação com trabalhadores ou intelectuais em outras partes do mundo, limitou-se a fazer reivindicações de caráter cultural erudito e antidemocráticas.
 - B) ocorrência de rebeliões de base, com greves direcionadas aos patrões, às igrejas, aos governos e até às lideranças sindicais, a exemplo da greve nos correios nos Estados Unidos, na década de 1960, em apoio aos movimentos feministas em Paris.
 - C) apoio da elite urbana ao pacifismo e ao amor livre, reconhecendo nesses ideais um caminho para a modernização econômica e política dos EUA, além de uma preocupação com a estética do American Way of Life.
 - D) retração dos movimentos sociais pela liberação gay, tendo como referência marcante a revolta contra a repressão policial ocorrida no bar de Stonewall, em Nova York, em 1969, além do recrudescimento do modelo familiar nuclear.
 - E) valorização da liberdade individual, da revolução sexual, do feminismo e da crítica ao consumismo, ao mesmo tempo que movimentos como o hippie e os protestos de 1968 questionaram guerras, ditaduras e condições de trabalho.
31. No Brasil do final dos anos de 1940 e início da década de 1950, vivia-se o período chamado de liberal-democrático, no qual políticas voltadas para o desenvolvimento nacional eram implementadas e o apelo popular da figura política de Getúlio Vargas ainda era muito forte. Nesse período,
- A) a Constituição de 1946 estabeleceu bases democráticas, garantiu a liberdade de imprensa e de opinião e ampliou o papel dos partidos políticos na República.
 - B) a Constituição de 1946 reconheceu direitos sociais, estendeu garantias aos trabalhadores rurais e permitiu a livre organização dos sindicatos urbanos.
 - C) o governo Dutra alinhou-se à União Soviética, rompeu relações com os Estados Unidos e impôs restrições às forças políticas de direita.
 - D) a defesa da abertura ao capital estrangeiro para a exploração do petróleo no Brasil havia se transformado em um dos maiores movimentos de opinião pública da nação.
 - E) o deputado Carlos Lacerda, da UDN, se apresentou como um dos principais porta-vozes de apoio ao governo de Getúlio Vargas, que regressava ao Palácio do Catete pelo voto direto popular.
32. A crise do petróleo de 1973 alterou a economia mundial e influenciou a dinâmica da Guerra Fria. Esse episódio ocorreu porque
- A) os Estados Unidos reduziram a produção nacional de petróleo com o objetivo de beneficiar a União Soviética.
 - B) a OPEP definiu preços baixos do barril de petróleo para estimular a economia dos países ocidentais.
 - C) a União Europeia suspendeu a importação de petróleo árabe em solidariedade à economia de Israel.
 - D) o Japão abandonou o uso do petróleo como principal fonte de energia industrial em resposta ao embargo comercial.
 - E) a OPEP, formada por países árabes, impôs um embargo ao petróleo destinado a nações que apoiaram Israel na Guerra do Yom Kippur.

33. Leia os fragmentos textuais a seguir para responder à questão.

CONFERÊNCIA DE BERLIM, 1884-1885

Em nome de Deus Todo Poderoso,

S. M. Imperador da Alemanha; S. M. Rei dos Belgas; o Presidente dos EUA; o Presidente da República Francesa; S. M. Rainha do Reino Unido; S. M. Rei da Itália; S. M. Imperador de todas as Rússias, e outros.

Querendo regular as condições mais favoráveis ao desenvolvimento do comércio e da civilização em certas regiões da África; desejosos de prevenir os mal-entendidos e as contestações que poderiam originar, no futuro, as novas tomadas de posse nas costas da África, e preocupados ao mesmo tempo com os meios de crescimento do bem-estar moral e material das populações aborígenes, resolveram, reunir para este fim uma Conferência em Berlim.

ATA GERAL. Adaptado de Ata geral, 26 fev. 1885. Disponível em:
https://mamapress.wordpress.com/wp-content/uploads/2013/12/conf_berlim.pdf. Acesso em: 25 ago. 2025.

PRIMEIRA CONFERÊNCIA DOS POVOS AFRICANOS, 1958

A Primeira Conferência dos Povos Africanos reuniu mais de duzentos delegados representando 62 organizações nacionalistas. Afirmando a importância da “personalidade africana”, contrastou com a Conferência de Berlim (1884-1885). O líder ganês Kwame Nkrumah ressaltou que os africanos desejavam decidir seu destino. Pela primeira vez, os africanos falavam para si próprios através da voz de um africano.

OLIVEIRA, P. O.; PARADA, M.; MEIHY, M. S. B. História da África contemporânea. Rio de Janeiro: PUC-Rio; Pallas, 2013. Adaptado.

Os documentos apresentados descrevem a Conferência de Berlim (1884-1885) e a Primeira Conferência dos Povos Africanos (1958), respectivamente. A partir das informações dos textos, a diferença mais evidente entre os propósitos desses eventos é a participação dos representantes africanos na(s)

- A) Conferência de Berlim, em que os líderes africanos atuaram como consultores para a partilha territorial, ao contrário da de 1958, que contou com delegados de movimentos nacionalistas europeus.
- B) Conferência de 1958, com a presença de Kwame Nkrumah, que simbolizou a aceitação do domínio neocolonial pelas nações africanas, em sintonia com o que havia ocorrido na Conferência de Berlim.
- C) Conferência de Berlim, que contou com a participação de delegações da maioria dos reinos e etnias africanas, enquanto a Conferência de 1958 foi um evento restrito a grupos políticos europeus.
- D) Conferência de 1958, onde eles tiveram a oportunidade de falar sobre o próprio destino, em oposição à Conferência de Berlim, que foi organizada e conduzida por potências europeias.
- E) duas conferências, onde a presença africana foi massiva em 1958 e decisiva em 1884-1885, marcando uma ruptura nos objetivos e significados de cada evento.

34. Em 30 de março de 1964, o presidente João Goulart discursou, alternando tons de moderação e de empolgação, em um encontro de graduados das polícias militares no Rio de Janeiro. Para o General Mourão Filho, no entanto, envolvido em uma articulação golpista mineira sob a liderança política do governador Magalhães Pinto, o discurso foi o estopim para desencadear o golpe militar. Começava o golpe que destituiu Jango e instaurou uma ditadura civil-militar no Brasil por longos 21 anos. Compativelmente com os fatos apresentados,
- A) a Marcha da Família com Deus pela Liberdade, realizada em 19 de março de 1964 em São Paulo, reuniu setores conservadores da sociedade e defendeu a deposição de João Goulart.
 - B) os Estados Unidos condenaram o golpe por meio da Operação Brother Sam, que mobilizou recursos navais e logísticos em defesa da democracia brasileira.
 - C) o regime militar extinguiu partidos existentes e impôs o unipartidarismo, criando a Aliança Renovadora Nacional (Arena) em apoio ao governo.
 - D) os Inquéritos Policiais Militares (IPMs) foram instaurados como instrumentos de repressão política e serviram para perseguir e punir críticos da URSS.
 - E) os governadores Adhemar de Barros, Ney Braga, Carlos Lacerda e Magalhães Pinto apoiaram o presidente João Goulart e atuaram em articulação com a luta armada.
35. A Comissão Nacional da Verdade, criada em 2011 no Brasil e sancionada pela presidente Dilma Rousseff em 18 de novembro de 2011, teve como objetivo investigar violações de Direitos Humanos ocorridas entre 1946 e 1988, sobretudo no período da Ditadura Civil-Militar. Experiências semelhantes já haviam sido implementadas em outros países latino-americanos durante processos de redemocratização. Antes do Brasil, uma das primeiras Comissões da Verdade instituídas na América Latina foi criada na(o)
- A) Chile, com a Comissão da Verdade e Reconciliação em 1990.
 - B) Bolívia, com a Comissão de Reparação Histórica Tupac Amaru em 1988.
 - C) Panamá, com a Comissão Nacional da Verdade em 1975.
 - D) Argentina, com a Comissão Nacional sobre o Desaparecimento de Pessoas em 1983.
 - E) Peru, com a Comissão Alberto Fujimori em 1950.
36. Na Pré-História, os grupos humanos desenvolveram diferentes formas de adaptação às condições naturais. A passagem do Paleolítico para o Neolítico expressa transformações que não se limitaram ao uso de instrumentos, mas envolveram novas maneiras de organizar o trabalho e a vida coletiva. Nesse sentido, o Neolítico destacou-se pela consolidação de(a)
- A) utilização do fogo em atividades de caça, garantindo maior segurança e variedade na alimentação.
 - B) linguagem oral estruturada, responsável por ampliar a comunicação e a transmissão cultural.
 - C) técnicas de cultivo e manejo do ambiente, que favoreceram a fixação em determinados territórios e a formação de comunidades estáveis.
 - D) caça intensiva, que possibilitou maior disponibilidade de recursos alimentares para os grupos nômades.
 - E) produção de utensílios de metais, que viabilizou tarefas essenciais do cotidiano.

37. No Crescente Fértil, diferentes povos estruturaram sistemas políticos, econômicos e culturais que possibilitaram a consolidação de sociedades complexas. A articulação entre produção agrícola, organização social e legitimidade do poder garantiu a continuidade desses Estados. Nesse cenário, é correto afirmar que tais civilizações se destacaram pelo(a)
- A) predomínio de aldeias descentralizadas, em que chefes locais administravam o trabalho de forma autônoma de qualquer poder central.
 - B) centralização da autoridade em governantes que acumulavam funções políticas e religiosas, associadas ao controle de terras irrigadas.
 - C) especialização nas atividades agrícolas, evidenciando o caráter diminuto do comércio e da pecuária.
 - D) pouca influência da religião na legitimação do poder político, assegurando governantes seculares.
 - E) administração comunitária das terras agrícolas, em que a produção era partilhada igualmente entre todos os segmentos sociais.
38. Após a queda do Império Romano do Ocidente, a Europa passou por profundas transformações políticas, sociais e econômicas. A ruralização da sociedade, a cristianização dos povos germânicos e a consolidação de estruturas de produção e poder deram origem a um modelo que caracterizou o período medieval. Nesse contexto, a sociedade europeia feudal
- A) manteve algumas instituições romanas, como tribunais locais e conselhos urbanos, além de manter quase intacta a autoridade real em áreas centrais, sobrepondo-se ao poder de senhores locais.
 - B) apresentava aldeias e pequenas cidades interligadas por redes comerciais regionais, em que a agricultura ainda era predominante, mas o comércio ganhava importância gradual entre os séculos V e IX.
 - C) era marcada por hierarquias rígidas, embora a mobilidade social fosse possível em contextos religiosos ou militares, como a entrada de camponeses na Igreja ou em ordens militares.
 - D) combinava diferentes formas de exploração da terra, incluindo práticas comunais que favoreciam o enriquecimento de grupos de camponeses, muitas vezes invalidando a lógica senhorial dominante.
 - E) organizava-se em torno de senhores e vassalos, com a produção agrícola em propriedades senhoriais e uma economia baseada na exploração da força de trabalho camponesa.
39. Entre os séculos XI e XIII, a Europa medieval passou por transformações significativas nas relações sociais, econômicas e políticas, influenciadas por mobilizações externas e mudanças nas atividades produtivas. Nesse contexto, essas transformações
- A) resultaram na permanência dos cristãos em Jerusalém até o século XIV, consolidando um domínio estável sobre a região.
 - B) consolidaram a economia de base agrária, com a centralidade das aldeias rurais e a manutenção da produção voltada para a subsistência.
 - C) ampliaram a influência das instituições religiosas, e a Igreja foi a principal apoiadora da burguesia em ascensão.
 - D) favoreceram o crescimento das cidades e a circulação de mercadorias, além de ampliar o contato cultural com regiões do Oriente.
 - E) estimularam transformações culturais, levando à criação de universidades que se tornaram espaços democráticos e totalmente desvinculados da influência da Igreja.

40. A partir do século VII, a Península Arábica passou por transformações significativas com o surgimento do Islamismo e a consolidação de comunidades políticas e econômicas. Nesse contexto, assinale a opção que está de acordo com os conhecimentos históricos.
- A) A expansão muçulmana foi acompanhada pela organização de cidades e centros de aprendizado, que integraram culturas, estimularam o comércio e fomentaram a produção científica.
 - B) O avanço científico e filosófico foi limitado, pois a religião impedia o estudo da natureza e desencorajava o questionamento racional.
 - C) A literatura muçulmana concentrou-se exclusivamente em temas religiosos, sem produção de obras históricas, poéticas ou filosóficas.
 - D) Áreas como medicina, matemática e astronomia não se desenvolveram, permanecendo a população dependente exclusivamente de práticas tradicionais locais.
 - E) A organização econômica e política das cidades e territórios muçulmanos era precária, com comércio quase inexistente e fraca integração entre regiões.
41. Entre os séculos VIII e XIV, sociedades da região do Sahel organizaram-se de maneiras diversas, mantendo relações internas e externas de acordo com suas particularidades políticas, sociais e culturais. Nesse contexto,
- A) o desenvolvimento das sociedades do Sahel foi limitado a pequenas comunidades locais, com pouca capacidade de organização política além de relações tribais.
 - B) os reinos como Gana e Mali desenvolveram centros políticos estruturados, integraram redes de troca de produtos valiosos, promovendo influência regional significativa.
 - C) a penetração do Islamismo ocorreu de forma simbólica e restrita, sem alterar práticas políticas ou econômicas nos reinos africanos.
 - D) a interação entre diferentes sociedades foi reduzida, ocorrendo apenas em pequenas feiras regionais, sem consolidação de rotas ou mercados permanentes.
 - E) fatores geográficos e climáticos condicionaram rigidamente a economia e a política, tornando as sociedades dependentes exclusivamente de recursos locais.
42. Entre os séculos XV e XVI, a Europa passou por transformações nas artes, na ciência e na cultura, marcadas por novas formas de representação e investigação do mundo. A afirmativa que melhor representa as características do contexto abordado é:
- A) a Igreja perdeu considerável autoridade moral e religiosa, sendo amplamente substituída por pensamento racional e científico em grande parte da vida europeia.
 - B) a ciência passou a impactar diretamente a vida cotidiana da população em geral, alterando hábitos e decisões de maneira significativa.
 - C) superstições e práticas religiosas tradicionais foram praticamente eliminadas, sendo substituídas por uma mentalidade racional e universal.
 - D) o Renascimento promoveu mudanças significativas nas artes, na literatura e na ciência, estimulando técnicas mais elaboradas, reflexão humanista e investigação metódica do conhecimento.
 - E) todas as instituições culturais e educacionais foram transformadas pelo Renascimento, tornando irrelevantes formas anteriores de saber e ensino.

43. Nos séculos XV a XVII, a formação dos Estados Modernos coincidiu com o processo de expansão marítima e comercial europeia. A relação entre esses fenômenos pode ser explicada pelo fato de que
- A) o processo de expansão marítima desenvolveu-se de modo marginal à influência da Igreja, que não teve relevância significativa nos interesses comerciais das coroas.
 - B) a Reforma Protestante não alterou de forma perceptível os vínculos entre economia, religião e política nas monarquias envolvidas na expansão ultramarina.
 - C) os debates religiosos do período não exerceram impacto sobre a legitimação da autoridade régia, sendo o poder real fundamentado exclusivamente na riqueza advinda do comércio.
 - D) as monarquias centralizadas financiaram e regulamentaram expedições ultramarinas, fortalecendo sua autoridade e ampliando as bases econômicas do absolutismo.
 - E) a centralização monárquica ocorreu de maneira dissociada das práticas religiosas, baseando-se prioritariamente em fatores militares e administrativos, sem conexão com questões espirituais.
44. As Reformas Religiosas representaram um dos grandes marcos da transição para a Modernidade europeia. Sobre esse processo, é correta a seguinte afirmativa:
- A) o luteranismo difundiu a doutrina da predestinação como princípio central da fé, associando-a ao fortalecimento de comunidades disciplinadas.
 - B) a Reforma Protestante expressou críticas à autoridade papal e às práticas da Igreja Católica, sendo também afetada por transformações políticas e culturais mais amplas, como a ascensão de Estados centralizados e a difusão da imprensa.
 - C) o calvinismo destacou-se pela ênfase nos sacramentos como instrumentos de salvação, defendendo sete sacramentos à semelhança do catolicismo.
 - D) o anglicanismo desenvolveu uma teologia própria, mantendo algumas semelhanças com práticas católicas, mas rompeu completamente com a hierarquia e as estruturas de autoridade da Igreja, sem conservar vínculos relevantes com o catolicismo.
 - E) o Concílio de Trento foi convocado, mas suas decisões não tiveram impacto duradouro, sendo rapidamente abandonadas pelas próprias autoridades católicas.
45. Durante a colonização espanhola na América, diferentes estratégias econômicas e sociais foram implementadas pelos colonizadores. Sobre esse contexto, é correto afirmar que
- A) a mita e a encomienda tiveram origem em práticas indígenas pré-coloniais e teriam contribuído para a preservação cultural desses povos, garantindo também a sobrevivência das comunidades locais ao organizar o trabalho comunitário.
 - B) a implantação de plantations dependia sobretudo do trabalho de africanos, enquanto os indígenas eram raramente mobilizados para atividades econômicas.
 - C) a Igreja se manteve omissa diante dos abusos e massacres, não participando de processos de catequese ou de denúncias em nenhum território colonial.
 - D) a resistência indígena foi pouco relevante para os colonizadores, que organizaram o trabalho de forma consensual e sem conflitos significativos.
 - E) o sistema colonial espanhol explorou a mão de obra indígena por meio de instituições como a mita e a encomienda, além de organizar plantações e atividades agrícolas voltadas à exportação.

46. Entre os séculos XVII e XVIII, transformações intelectuais, políticas e sociais marcaram a Europa e as Américas, trazendo novos debates sobre a organização da vida em sociedade e o papel das instituições. Nesse contexto,
- A) as ideias iluministas permaneceram restritas aos salões e academias, sem repercussão em práticas legais ou constitucionais durante o período revolucionário.
 - B) as ideias iluministas sobre direitos naturais, separação de poderes e liberdade individual inspiraram reformas políticas e influenciaram constituições de países que passaram por Revoluções Burguesas, como França e Estados Unidos.
 - C) nas Revoluções Burguesas, os valores tradicionais da aristocracia local teriam definido de forma predominante a organização política e legal, deixando os ideais iluministas restritos a debates intelectuais sem impacto efetivo sobre as reformas.
 - D) o Iluminismo teve impacto principalmente na manutenção de estruturas políticas tradicionais, reforçando privilégios e evitando mudanças constitucionais significativas.
 - E) diferentemente dos Estados Unidos, as revoluções de independência na América Latina ocorreram sem qualquer influência das ideias iluministas, sendo resultado exclusivo de disputas locais entre colonos e metrópoles.
47. No Brasil colonial, diferentes formas de trabalho compulsório marcaram a organização econômica e social, envolvendo tanto indígenas quanto africanos. Nesse contexto histórico,
- A) a utilização de mão de obra indígena e africana nos engenhos e em outras atividades combinava coerção, violência e exploração cotidianas com estratégias de resistência, negociações possíveis no cotidiano, relações de natureza sexual forçadas, além de processos de miscigenação.
 - B) a necessidade de mão de obra regular e em grande escala levou os portugueses a intensificar o tráfico para o Brasil já em 1500, tornando a mão de obra africana predominante a partir de 1530.
 - C) mulheres indígenas e africanas limitaram-se a funções estritamente reprodutivas, sem participação em dinâmicas sociais mais amplas ou possibilidade de influenciar, ainda que parcialmente, as relações estabelecidas nos engenhos.
 - D) a ausência de legislação de proteção indígena levou à escravização legal até o século XIX, quando as primeiras leis passaram a ser criadas para restringir essa prática.
 - E) a convivência entre africanos, indígenas e portugueses resultou em uma rápida integração social, marcada pela aceitação pacífica do domínio colonial e pela ausência de conflitos duradouros entre grupos.
48. No período colonial e início do século XIX, diversas contestações ao ordenamento português marcaram as relações de Portugal com o Brasil, envolvendo diferentes regiões, atores sociais e interesses políticos. Nesse contexto, é correta a afirmação a seguir:
- A) mulheres como Dandara, Acotirene e Aqualtune desempenharam papel decisivo no Quilombo dos Palmares, contribuindo para a organização militar, estratégias de defesa e manutenção da sociedade alternativa formada por africanos, indígenas e mestiços.
 - B) a Revolução Pernambucana (1817) contou com lideranças como Frei Caneca e Domingos José Martins, e tinha entre os revolucionários a ideia central de abolir a escravidão, incorporando também algumas ideias republicanas e separatistas.
 - C) a Inconfidência Mineira (1789), cujo principal líder foi Tiradentes, reuniu setores urbanos de Minas Gerais, com ampla participação popular, e apresentou influências iluministas e republicanas, consagrando-se como uma das revoltas mais violentas do Brasil.
 - D) a Revolta de Vila Rica (1720) teve como principal objetivo expulsar os forasteiros atraídos pela descoberta do ouro, pois os líderes locais não aceitavam a interferência de pessoas de fora da região na exploração das minas.
 - E) a Guerra dos Mascates (1710-1711), entre comerciantes do Recife e senhores de engenho de Olinda, é considerada a primeira rebelião no Brasil a propor ideias republicanas e separatistas, influenciando outros importantes movimentos em todo o Brasil.

49. O período do Brasil Império (1822–1889) foi marcado por transformações políticas, econômicas e sociais, bem como por diversos conflitos regionais que testaram a autoridade central. Considerando eventos, movimentos e ideias do período,
- A) a Revolução Farroupilha (1835–1845) foi duramente reprimida pelo governo central, apesar de os revolucionários terem conseguido a independência efêmera da província do Rio Grande do Sul.
 - B) a Confederação do Equador (1824) conseguiu mobilizar com sucesso quase todas as províncias do Nordeste, garantindo ampla adesão às ideias separatistas e republicanas.
 - C) revoltas como a Balaiada, a Cabanagem e a Sabinada tiveram forte caráter popular, envolvendo diferentes segmentos da população local, embora os objetivos políticos e regionais tenham variado entre os movimentos.
 - D) a Revolta dos Malês (1835), ocorrida em Salvador, envolveu escravizados de origem africana muçulmana, cujo objetivo foi contestar a opressão escravocrata e a hierarquia colonial.
 - E) a Revolta da Praieira (1848–1850), em Pernambuco, constituiu uma rebelião elitista, sem participação significativa da população urbana, de camponeses ou de escravizados.
50. O Segundo Reinado (1840–1889), sob a liderança de D. Pedro II, apresentou estabilidade em comparação ao período regencial, mas também foi marcado por tensões políticas, sociais e econômicas. Sobre o Segundo Reinado, assinale a assertiva correta.
- A) A Guerra do Paraguai (1864–1870) resultou no enfraquecimento do Exército brasileiro, marcado pela incapacidade de mobilizar tropas de forma eficaz e pela desorganização logística, fatores que reduziram sua influência política no pós-guerra.
 - B) Apesar de caracterizar-se por restrições formais à participação da população mais vulnerável, essa participação se manifestava no cotidiano, como nas revoltas populares, incluindo a Guerra dos Marimbondos e a Quebra-Quilos.
 - C) O Partido Liberal saiu fortalecido, sobretudo pelas vitórias na aprovação de leis emancipacionistas, que refletiam sua hegemonia sobre os conservadores no cenário político do período.
 - D) O movimento abolicionista foi uma vitória conduzida pela elite branca e essencialmente política, sem participação ativa ou mobilização significativa de pessoas negras, escravizadas ou libertas.
 - E) A Proclamação da República, em 1889, foi resultado da difusão do ideário republicano entre a elite política imperial, que pressionava D. Pedro II por mudanças estruturais no Estado, culminando na deposição do regime monárquico.